

Ata da Reunião de Análise Crítica

1. Identificação do Documento

Projeto/release: Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ	
Relator do documento: Hamilton Pinheiro de Oliveira	Data da preparação: 25/09/2017

2. Identificação da Reunião.

Data da reunião: 03/10/17	Horário Início: 14h30 Horário final: 16h00	Local: Sala Núcleo da Qualidade
Líder da reunião: Rodrigo Leandro da Silva		Telefone: 3920-4277
Objetivo da reunião: Reunião de Análise Crítica Sistêmica – 1º semestre de 2017		

3. Participantes da Reunião

Nome	Seção	Presença	E-mail	Ramal	Assinatura
Rodrigo Leandro da Silva	C.Q.	Pr	rodrigo.leandro@tre-go.jus.br	4163	
Liziane Venâncio Queiroz	ASPEG	Pr	liziane.queiroz@tre-go.jus.br	4250	
Flávia de Castro Dayrell	Con.Q.	A	flavia.dayrell@tre-go.jus.br	4133	
Cláudia Eneida de Rezende Mikael	Con.Q.	Pr	claudia.mikael@tre-go.jus.br	4221	
Leonardo Sapiência Santos	CRPA	Pr	leonardo.sapiencia@tre-go.jus.br	4227	
Thais Cedro Gomes	Con.Q.	Pr	thais@tre-go.jus.br	4102	
Luís Adriano S. de Castro	Con.Q.	A	luiz.castro@tre-go.jus.br	4224	
Leonardo Alex de Siqueira	CCI	Pr	leonardo.alex@tre-go.jus.br	4240	
José Fernando Alves de Sousa	SECEP	Pr	jose.fernando@tre-go.jus.br	4200	
Maria Lúcia Prado E Silva Gedda	SEGBP	Pr	marialucia.prado@tre-go.jus.br	4228	
Maurício Simplicio do Nascimento	CPRO	Pr	mauricio.nascimento@tre-go.jus.br	4251	
Domingos Lobo Silva	SEARDE	Pr	domingos.silva@tre-go.jus.br	4239	
Tatiana Zanine Arantes	CCI	Pr	tatiana.zanine@tre-go.jus.br	4240	
Brazilino Nunes de Oliveira	ASICS	Pr	brazil.nunes@tre-go.jus.br	4241	
Thatiane Coleta Silva Lopes	ASICS	Pr	thatiane.coleta@tre-go.jus.br	4241	
Hamilton P. de Oliveira	N.Q	Pr	hamilton.oliveira@tre-go.jus.br	4277	
Ana Flavia de Souza Sodré	N.Q	Pr	ana.sodre@tre-go.jus.br	4277	
Maria Carolina Caparelli Gaboriaud da Silva	SESGE\SGP	Pr	carolina.caparelli@tre-go.jus.br	4109	
Lúcia Lopes da Costa Guimarães	TELEEEITORAL-SJD	Pr	lucia.guimaraes@tre-go.jus.br	4020	
Wesley Francisco Machado di Napoli	N.Q	A	wesley.napoli@tre-go.jus.br	4260	
P (Presença) => Pr = Presente, A = Ausente.					
SÇ (Seção) => C.Q. = Comitê da Qualidade; R.D. = Representante da Direção; Con.Q.= Conselho da Qualidade, N.Q.= Núcleo da Qualidade.					

Aprovação pelo NQ	Versão 1.2	Data de Aprovação 23/04/13	Folha 1/12
-------------------	---------------	-------------------------------	---------------

ATENÇÃO: As cópias impressas deste documento não têm sua versão controlada.

4. Pauta

• Resultados de auditorias e ações de análises críticas sistêmicas anteriores
• Alinhamento com o diagnóstico estratégico do órgão;
• Realimentação do cliente, desempenho de processo, conformidade de produto e avaliação dos provedores externos
• Análise de riscos e oportunidades
• Requisitos das partes interessadas
• Situação das ações preventivas e corretivas
• Mudanças que possam afetar o SGQ
• Recomendações para melhoria
• Análise crítica e ações para alcançar a Política e Objetivos da Qualidade
• Ações determinadas

a. Resultados de auditorias e ações de análises críticas sistêmicas anteriores

Tipo de auditoria	Número de NC (não conformidades)	Análise crítica	Deliberação (Tratar/Não tratar)	Número da(s) FACP(s)
Externa PQJE	4	Destacou-se a sensível melhora nas auditorias conduzidas pelos auditores credenciados pelo PQJE. O tratamento será conforme FACP.	Tratar e fechar as FACPs.	103 a 105/2017 106/2017(Tratada pela 95/2016)-
Externa NBR ISO 9001:2015	1	Em que se pese a realização de uma auditoria de certificação privada, após tanto tempo e, ainda, considerando-se a expansão ocorrida no escopo, a auditoria foi extremamente positiva. O seu tratamento será feito conforme FACP	Tratar e fechar as FACPS.	107/2017

Aprovação pelo NQ	Versão 1.2	Data de Aprovação 23/04/13	Folha 2/12
-------------------	---------------	-------------------------------	---------------

ATENÇÃO: As cópias impressas deste documento não têm sua versão controlada.

Próxima reunião de análise crítica sistêmica e de auditorias:

1.1 Data da próxima reunião de análise crítica sistêmica relativa ao 1º semestre de 2017:

Reunião de análise crítica sistêmica: 15/02/2018, às 14h30, sala do NQ.

1.2 Data da próxima Auditoria interna:

Auditoria Interna (PQJE e NBR ISO 9001:2015): 1ª Quinzena de março de 2018.

Nesse tópico, é importante registrar que ocorreu uma proposta de alteração do programa anual de auditorias, adiando a auditoria interna, inicialmente prevista para a 1ª quinzena de novembro, para a 1ª quinzena de março de 2018.

A deliberação nesse sentido se deu em razão da entrada dos novos processos a serem incluídos no Sistema de Gestão de Qualidade.

Junte-se isso, as atividades para a transição da NBR ISO 9001:2008 para a NBR ISO 9001:2015.

1.3 Data da próxima Auditoria externa:

Auditoria Externa (PQJE): 2ª Quinzena de março de 2018.

Auditoria de certificação – Organismo Certificador de Sistemas (OCS): abril de 2018.

Aprovação pelo NQ	Versão 1.2	Data de Aprovação 23/04/13	Folha 3/12
-------------------	---------------	-------------------------------	---------------

ATENÇÃO: As cópias impressas deste documento não têm sua versão controlada.

Nº de ordem	Ações oriundas da reunião anterior	Responsável	Data Limite	Verificação da deliberação
1.	Informar da necessidade de medir os indicadores para a próxima reunião de análise crítica e auditoria	NQ	20/10/2016	E-mails disparados e indicadores lidos. Ação concluída.
2.	Encaminhar memorando ao Diretor-Geral sobre os resultados da pesquisa relacionada aos (Provedores externos) fornecedores.	NQ	20/10/2016	Formulário atualizado.
3.	Verificar junto às unidades, o acompanhamento de algumas ações pendentes, e depois atestar a execução e eficácia.	NQ	20/10/2016	Verificação realizada.
4.	Solicitar a SEARDE a ação corretiva com as ações e acompanhamentos	NQ	20/10/2016	Solicitação realizada e ações concluídas
5.	Verificar a execução e eficácia da ação corretiva.	NQ	20/10/2016	Ação concluída
6.	Distribuir, via PAD, as ações corretivas aos respectivos responsáveis, anotados em cada FACP, para o tratamento das não conformidades.	NQ	20/10/2016	Ação concluída
7.	Encaminhar ao Presidente do Tribunal um relatório com todas as ações desenvolvidas pelo SGQ, com vistas à proposição de encaminhamento à Diretoria do Fórum de Goiânia (TRE-GO), visando à inserção das daquela unidade nas atividades do SGQ.	NQ	20/10/2016	Ação concluída.
8.	Foi decidido que a auditoria do Programa da Qualidade da Justiça Eleitoral será realizada na semana do dia 20/03/2017. Assim, a auditoria de certificação de uma organizador acredita pelo INMETRO, ficou para maio do mesmo ano. Assim, deve-se encaminhar ofício ao Tribunal Superior Eleitoral e disparar contratação.	NQ	20/10/2016	Auditoria realizada.
9.	Alterar a nomenclatura das reuniões de análise de dados para análise de desempenho. Destarte, deve-se modificar a documentação e divulgar a alteração aos processos do Sistema de Gestão da Qualidade	NQ	20/10/2016	Nomenclatura atualizada para ARACS e ARACL.
10.	Consultar interessados em participar do treinamento, não sem antes analisar os requisitos necessários, como a necessidade do candidato ter o curso da NBR ISO 9001:2015 e, se possível, de auditor interno.	NQ	20/10/2016	Atividade concluída.
11.	Solicitar à Unidade responsável, que se apresente, previamente, os produtos a serem contratados ao pretendo usuário.	SGQ	20/10/2016	Com a inserção do Planejamento de Eleições no SGQ,
12.	Propor projeto ao Comitê da Qualidade, a fim de inserir o processo do "TELE-ELEITORAL" no SGQ.	NQ	20/10/2016	Processo de entrada do TELE-Eleitoral concluído.

Aprovação pelo NQ	Versão 1.2	Data de Aprovação 23/04/13	Folha 4/12
-------------------	---------------	-------------------------------	---------------

ATENÇÃO: As cópias impressas deste documento não têm sua versão controlada.

b. Alinhamento com o diagnóstico estratégico do órgão

A Alta Administração do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás definiu como uma de suas diretrizes de gestão a CERTIFICAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL, com base na Cadeia de Valor do Tribunal, instituída pela Portaria Presidencial – TRE - GO nº [792/2014](#). Além disso, por meio da Portaria Presidencial 780/2015, aprovou o Planejamento Estratégico 2016-2021, cujo indicador número 10 prevê a certificação de 100% dos processos constantes do processo eleitoral até 2020, buscando o objetivo estratégico de fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral.

c. Realimentação do cliente, desempenho de processo, conformidade de produto e avaliação dos provedores externos

Processo/Unidade	Objetivo	Indicador	Período/%		Análise Crítica	Deliberação	Saída
Trâmite Judicial	Realimentação do Cliente	ISCE (SEPEX) Meta: 95%	1º Trim	96%	Houve ligeira queda em relação ao período anterior, porém, o índice mantém-se na meta. Destaque-se, por oportuno, que a amostra alterou consideravelmente.	Não há	2
			2º Trim	95%	Houve ligeira queda em relação ao período anterior, porém, o índice mantém-se na meta. Destaque-se, por oportuno, que a amostra alterou consideravelmente.	Não há.	2
		ISCI Meta: 95%	1º Trim	100%	Índice considerado muito satisfatório	Não há.	2
			2º Trim	100%	Índice considerado muito satisfatório	Não há.	
Prestação de Contas/CCI		ISCI – SECEP Meta – 60%	-	-	Período não abarcado para a referida medição.		
Diplomação/ASICS		ISCSD Meta: 80%	-		Meta calibrada para efeito na próxima pesquisa em 12/18.		

Trâmite judicial	Desempenho do Processo e Conformidade do Produto	TMT 01 Meta: 12:00	1º Trim	23:22:02	Índice não foi considerado satisfatório	Foi identificado que as metas do TMT 01 não foram cumpridas considerando alguns aspectos de ordem operacional, que podem ser identificados na ARAD de 14/07/2017 da Secretaria Judiciária.	1
			2º Trim	16:46:14	Índice não foi considerado satisfatório	Idem ao anterior	1
		TMT 02 Meta: 04:00	1 Trim	0	Não houve medição	Não há.	1
			2 Trim	0	Embora haja resultados para dois meses, é indevida a avaliação da meta com base nestes, já que o índice avaliado é trimestral.	Haverá medição apenas a partir do próximo período.	1
Registro de Candidaturas		TMT 03 Meta: 20 dias	3º Trim	-	O indicador será medido apenas em eleições gerais	Não há.	1
			4º Trim	-	O indicador será medido apenas em eleições gerais -	Não há.	1
Publicação de Acórdãos		TMP Meta: 10 dias	1º Bim	Não medido	Indicador em fase de construção.	Não há.	1
			2º Bim	-	Indicador em fase de construção.	Não há.	1
			3º Bim	3	Índice alcançado	Não há.	1
Trâmite Judicial		ICP Meta: 95%	1º Trim	99,48%	Índice considerado satisfatório	Não há.	2
			2º Trim	99,58%	Índice considerado satisfatório	Não há.	
Publicação de Acórdãos	Realimentação do Cliente	ISCE (SEARDE) Meta: 80%	1º Trim	Não medido na sua integralidade.	- Indicador em fase de construção.	Não há.	2

			2º Trim	Não medido na sua integralidade	Não há.	Não há.	
Prestação de Contas/CCI	Buscar a celeridade dos serviços	IPA Meta: 70%	-	Não medido	- O indicador será medido apenas em eleições gerais -	Não há.	2
Planejamento de Eleições/ASPEG	Buscar a celeridade dos serviços	IDPE Meta: 80%	4º Trim	29,26%	A meta está em fase de calibração, porquanto o indicador está no seu início de leitura. Porém, de antemão, observa-se que os índices possuem resultados relevantes.	Deliberou-se por acompanhar os próximos desempenhos para calibrar a meta	2

1. Melhoria da eficácia do SGQ e seus processos. 2. Melhoria do produto em relação aos requisitos dos clientes. 3. Necessidade de recursos.

Legenda:

ISCI = Índice de Satisfação do Cliente Interno - CRPA

ISCE = Índice de satisfação do cliente externo – SEPEX

ISCE = Índice de satisfação do cliente externo – SEARDE

ISCI/CCI = Índice de Satisfação do Cliente Interno – SECEP

ISCSD = Índice de satisfação do cliente com a Solenidade de Diplomação

TMT 01 = Tempo médio de tramitação

TMT 02 = Tempo médio de tramitação

TMT 03 = Tempo médio de tramitação – RCAND

TMP = Tempo médio de publicação – SEARDE

ICP = Índice de conformidade do produto

Índice de melhoria	Períodos/Quantidade	Melhorias
Índice de Melhorias no Sistema	1º semestre de 2017	1. Inserção de um monitor auxiliar na infraestrutura do NQ; 2. Projeto de mudança do NQ; 3. Troca do computador do EPT 4. Troca do teclado de um dos computadores do NQ 5. Realização do primeiro curso de interpretação da NBR ISO 9001:2015 do ano de 2017. 6. Lançamento do link processo do PJE na planilha do TMT 02
	Total 6	

Aprovação pelo NQ	Versão 1.2	Data de Aprovação 23/04/13	Folha 7/12
-------------------	---------------	-------------------------------	---------------

ATENÇÃO: As cópias impressas deste documento não têm sua versão controlada.

Avaliação de fornecedores (IAF)	Unidade	2º quadrimestre	Análise	Deliberações	Saída
Fornecedores Meta: 80%	STI	92,86%	Houve mudanças no formulário, em que se buscou trazer requisitos mais adequados à NBR ISO 9001:2015. Destacou-se que ainda resta um requisito a ser inserido no formulário.	Tendo em vista a recém-criação do formulário, deliberou-se por rodar mais 02 ciclos de avaliação para considerá-lo adequado.	3
	SAO	90%			
	SGP	93,33%			

d. Análise de riscos e oportunidades

Apresentar aos representantes dos processos o modelo de planilha de riscos preparada pelo Núcleo da Qualidade.

Quanto às oportunidades, serão avaliadas por ocasião das reuniões, das oportunidades de melhoria apontadas em auditorias internas e externas, bem como de proposições e críticas lançadas em formulários de pesquisa de satisfação e de requisitos junto às partes interessadas.

O Coordenado de Registros Partidários e Autuação apresentou as consequências de uma possível não renovação do contrato dos estagiários ou até mesmo de ocorrer um intervalo na contratação de novos. Nesse sentido, processos importantes dentro do SGQ poderão ser prejudicado substancialmente, influenciando, inclusive, o seu desempenho. Diante disso, deliberou-se por abrir uma ação preventiva para tratamento desse risco.

e. Requisitos das partes interessadas

Os requisitos das partes interessada são levantados por meio de pesquisas no dia da eleição, que podem ser acessada pelo link \\Rgofbkp01\sgq\Documentos da Qualidade\14 - Análises, Projetos e Normas\Requisitos do Cliente externo\, como no caso das Eleições de 2016.

f. Situação das ações preventivas e corretivas

As FACP's fechadas em razão da verificação da sua execução e sua eficácia são:
 Todas as FACP's foram fechadas, com exceção da Ação preventiva do servidor Wesley, que trata do PJE influenciando no processo, que será fechada nesta análise crítica.

Identificação	Descrição	Pendência
FACP – 103	Foi evidenciado que o PS 8.2.2 foi aprovado antes da publicação da portaria que instituirá o procedimento descrito no item 3.2. (NBR ISO 9001:2008 – item 4.2.3-a)	Não há. Portaria Presidencial nº 314/2017 foi publicada em 19 de setembro de 2017.
FACP – 104	Não foram evidenciados registros pertencentes ao SGQ na documentação do escopo. (NBR ISO 9001:2008 – item 4.2.4)	Ações concluídas. Falta verificar a eficácia e a implementação
FACP – 105	Uma das melhorias apontadas no índice de melhorias no sistema, não foi relatada na análise crítica da Alta	Planilha de melhorias foi adequada para facilitar a

Aprovação pelo NQ

Versão

1.2

Data de Aprovação

23/04/13

Folha

8/12

ATENÇÃO: As cópias impressas deste documento não têm sua versão controlada.

	Administração. (NBR ISO 9001:2008 – item 5.5.2-c)	leitura. Faltava verificar a eficácia e a implementação
FACP – 106/2017, tratada pela FACP nº 95/2016	Os processos mapeados no SGQ para as classes HC, MS e AC são preparados para processos físicos, enquanto que atualmente os processos são virtuais.	Verificação da eficácia na ARACS
FACP – 107	Apesar da organização efetuar o controle da documentação do SGQ na intranet, foram encontradas duas versões da IT – 04 – 01 – 10 (1.1 de 08/02/17 e 1.2 de 25/05/17) em vigor.	O SGQ do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás está orientado no sentido de identificar as versões adequadas para uso quanto à sua documentação. Em razão disso, destaque-se, os documentos não controlados não são levados em consideração para eventual uso. Assim, há uma preservação quanto ao uso de versões impressas ou virtuais antigas, se houver.

Aprovação pelo NQ	Versão 1.2	Data de Aprovação 23/04/13	Folha 9/12
-------------------	---------------	-------------------------------	---------------

ATENÇÃO: As cópias impressas deste documento não têm sua versão controlada.

g. Mudanças que possam afetar o SGQ

	Identificação da Mudança	Deliberação a ser tomada	Ação	Responsável	Prazo
1.	Mudança de gestão em 2018	Não houve uma deliberação em específico, porém, o Diretor-Geral deixou claro que a participação de todos no incremento do SGQ permitirá a sustentação do sistema, o protegendo de qualquer mudança.	Não há.	-	-
2.	Transição da NBR ISO 9001:2008 para a NBR ISO 9001:2015. Comprometimento.	Destacou-se a importância de observar o envolvimento e engajamento de todos no sistema.	Inserir o projeto aprovado como anexo desta ata sistêmica	NQ	10/10/2017
3.	Expansão do escopo	Em que pese o projeto adiantado de inserção dos novos processos, estes foram apresentados oficialmente a todos. Os processos apresentados foram: NOMEAÇÃO DE CANDIDATOS, TELE-ELEITORAL, OUVIDORIA ELEITORAL. Além destes, foi incluído o processo de divulgação dos resultados das eleições.	Continuar na execução do projeto, rumo ao atendimento às diretrizes estratégicas do TREGO.	SGQ	31/12/2018
4.	Portaria nº 314/2017	O Diretor-Geral apresentou a portaria 314/2017 aos participantes da reunião tecendo comentários sobre os benefícios para o SGQ, em específico para os auditores internos do órgão.	Divulgar a Portaria no SGQ por email.	NQ	05/10/2017
5.	Curso de Ferramentas da Qualidade	Informou-se sobre a realização do pedido junto à SECAP (PAD 007996/2017) e deliberou-se sobre a importância da maior participação possível dos processos no curso.	Divulgar o curso no SGQ por email.	NQ	10/10/2017
6.	Fechamento da 2ª turma de NBR ISO 9001:2015	Reforçou-se sobre o risco da não realização do curso para o ciclo da qualidade no próximo ano. Assim, após mudança da data do curso, desta feita para 06 a 09/11 de 2017, deliberou-se por divulgar no SGQ o novo cronograma. Inclusive com inclusão de terceirizados nos treinamentos.	Divulgar nova data do curso no SGQ por email.	NQ	10/10/2017
7.	Curso de auditor interno de 2017	Divulgou-se a provável data de realização do curso de auditor interno da qualidade no âmbito do TREGO, que, a princípio, ocorrerá de 27 a 01/12/2017, completando o seu ciclo de treinamento.	Disparar Processo	NQ	10/10/2017

Aprovação pelo NQ	Versão 1.2	Data de Aprovação 23/04/13	Folha 10/12
-------------------	---------------	-------------------------------	----------------

ATENÇÃO: As cópias impressas deste documento não têm sua versão controlada.

h. Recomendações para melhoria

	Identificação da Melhoria	Deliberação a ser tomada	Responsável	Prazo	Saídas
1.	Formar ao menos 04 novos auditores líderes da Qualidade, com base na NBR ISO 9001:2015	Consultar interessados em participar do treinamento, não sem antes analisar os requisitos necessários, como a necessidade do candidato ter o curso da NBR ISO 9001:2015 e, se possível, de auditor interno.	NQ	31/12/2017	1
2.	Capacitar estagiários/terceirizados	Na auditoria de certificação realizada em maio de 2017, a equipe auditoria registrou uma oportunidade de melhoria para o SGQ do TREGO. Segundo ela, a organização deve avaliar a necessidade em agilizar e/ou melhorar o controle de acesso de pessoas às instalações do TRE – GO. Além disso, foi observado pelo DG que, em outras ocasiões, houve outras ocorrências nesse sentido. Sendo assim, deliberou-se por abrir uma ação corretiva no sentido de buscar a melhoria dos serviços prestados pelo TREGO, mediante a participação dos colaboradores (terceirizados, segurança, etc.) nos treinamentos, dentre outras medidas.	NQ com o apoio das unidades do escopo.	10/10/2017	1
3.	Fortalecer a composição do Núcleo da Qualidade	Considerou-se de relevante ganho a inserção da servidora indicada para composição da equipe. Dessa forma, deve-se incluir, por meio de portaria, a servidora Thatiane Coleta Silva Lopes	NQ com o apoio das unidades do escopo.	30/10/2017	1

i. Análise crítica e ações para alcançar a Política e os Objetivos da Qualidade

Não houve, até então, mudanças na política da qualidade. Nesse sentido, entende-se que o Sistema de Gestão da Qualidade do TRE encontra-se no rumo certo, já que possui indicadores que buscam atingir os requisitos apontados.

j. Ações determinadas

	Ações oriundas da reunião	Responsável	Data Limite
1.	Fazer pedidos de curso de Auditor Interno com base na norma de 2015	NQ/SECAP	05/10/2017
2.	Fechar as FACPS.	NQ	10/10/2017
3.	Alterar PAA - Incluindo a auditoria interna na 1ª quinzena de março de 2018.	NQ	10/10/2017
4.	Apresentar aos representantes dos processos o modelo de planilha de riscos preparada pelo Núcleo da Qualidade, bem como inserir nas planilhas de gestão do sistema.	NQ	10/10/2017
5.	Incluir os servidores dos novos processos na lista de arquivos e de emails do SGQ	NQ	30/10/2017
6.	Divulgar a Portaria no SGQ por email.	NQ	05/10/2017
7.	Divulgar o curso de ferramentas da qualidade e da segunda turma de NBR ISO 9001:2015 no SGQ por email.	NQ	10/10/2017
8.	Divulgou-se a provável data de realização do curso de auditor interno da qualidade no âmbito do TREGO, que, a princípio, ocorrerá de 27 a 01/12/2017, completando o seu ciclo de treinamento.	NQ	10/10/2017
9.	Inserir o projeto aprovado como anexo desta ata sistêmica	NQ	10/10/2017
10.	Abrir uma ação preventiva para tratamento desse risco sobre a não contratação de estagiários ou em período não adequado.	NQ	10/10/2017
11.	Abrir uma ação corretiva no sentido de buscar a melhoria dos serviços prestados pelo TREGO, mediante a participação dos colaboradores (terceirizados, segurança, etc.) nos treinamentos, dentre outras medidas.	NQ	10/10/2017

PLANO DO PROJETO**CERTIFICAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL (2ª Fase)****1. Idealizadores, patrocinadores e equipe do Projeto**

Projeto CERTIFICAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL (2ª Fase)	
Código de controle CPE	
Área solicitante Presidência e Diretoria Geral	
Patrocinadores Presidente Kisleu Dias Maciel Filho, Vice-Presidente e Corregedor Nelma Branco Ferreira Perilo, Juíza Eleitoral da 91ª Zona Livia Vaz da Silva e Diretor-Geral Rodrigo Leandro da Silva	
Gerente Hamilton Pinheiro de Oliveira	Data de elaboração 14/11/2016
EQUIPE DO PROJETO	
Wesley Machado Francisco di Napoli Núcleo da Qualidade	Liziane Venâncio Queiroz Núcleo da Qualidade
Ana Flávia de Souza Sodré Núcleo da Qualidade	Ariel Loures Fernandes Escritório de Processos de Trabalho

2. Descrição sumária do Projeto

O projeto consiste na implantação dos princípios da qualidade no processo eleitoral, envolvendo, em sua maioria, os processos finalísticos do processo eleitoral da Cadeia de Valor do Tribunal.

Dentre as atividades previstas para esse projeto destacam-se a padronização que será realizada nos processos, a elaboração das instruções de trabalho e capacitação dos servidores em foco no desenvolvimento do escopo, com base na NBR ISO 9001:2015, para o ano de 2017.

3. Objetivo do projeto

O objetivo do projeto é incrementar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) no processo eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, com o objetivo de estabelecimento de padrões de rotina, desempenho e melhoria continua e, principalmente, a satisfação dos cidadãos usuários.

Neste intuito será realizado o mapeamento dos processos de forma macro, bem como levantamento dos produtos dos processos de cada um deles, que estarão inclusos nesta segunda fase do escopo, juntamente com suas expectativas e requisitos.

4. Definição do Escopo

O escopo do projeto, na primeira fase, foi assim definido:

Implantar um sistema de gestão da qualidade na Gestão do Processo Eleitoral, nos seguintes processos:

1. Macroprocessos finalísticos

- a. Planejamento de Eleições;*
- b. Cadastro Eleitoral;*
- c. Registro de Candidaturas;*
- d. Propaganda Eleitoral;*
- e. Atos preparatórios;*
- f. Votação;*
- g. Apuração, Totalização e Divulgação de resultados;*
- h. Prestação de Contas de Campanha;*
- i. Diplomação;*
- j. Avaliação do processo eleitoral.*

Tendo sido contemplado os processos das alíneas “a”, “e”, “h” e “i”, além do processo de publicação de acórdãos. Na segunda fase, pretende-se incluir os processos das alíneas “g” e “j”. **E os processos de Atendimento ao Eleitor e Nomeação de Candidatos (concurso público), Gestão de bens e serviços para as Eleições.**

5. Atividades dentro do Escopo

O escopo deste projeto contará com as seguintes atividades:

- a. Sensibilização dos responsáveis pelos processos envolvidos;
- b. Capacitação da norma NBR ISO 9001:2015 para os servidores envolvidos no escopo do projeto e em operacionalização do SGQ;
- c. Utilização do Sistema *Redmine*, como sistema de acompanhamento do projeto;
- d. Mapeamento dos macrofluxos dos processos envolvidos, por meio de diagramas de processos;
- e. Designação dos líderes de processos;
- f. Ações de endomarketing para divulgar as atividades do projeto para os servidores do Tribunal Regional Eleitoral;
- g. Elaboração dos documentos e registros necessários para estruturar o escopo;
- h. Adaptações no site do SGQ na intranet e na internet;
- i. Seleção auditores externo/interno que aferirá a aderência do novo escopo;
- j. Preparação para Certificação do escopo por um Organismo Certificador;
- k. Atividades preparatórias à certificação:
 - o Início formal – Marco inicial (Dia D);
 - o Análises de desempenho;
 - o Análises críticas;
 - o Pré-auditorias;
 - o Auditoria interna;
 - o Auditoria de validação do escopo.

6. Fora do Escopo

Neste projeto não estão contempladas as seguintes atividades:

- a. Certificação dos novos processos deste escopo por um organismo certificador;
- b. Expandir o escopo para outros processos que não sejam os estritamente definidos para participarem deste projeto ou que não tenham seus donos definidos;
- c. Mapear e modelar processos;
- d. Mapear e desenvolver procedimentos operacionais para atividades de processos que não estejam diretamente relacionadas com o escopo.

7. Alinhamento Estratégico

Este projeto está alinhado com a análise de cenários feita na formulação estratégica do Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás 2016/2020, materializado nos ambientes internos e externos do diagnóstico organizacional estratégico.

Destaque-se, por oportuno, as diretrizes da Alta Administração para 2016 e 2017, a saber:

- Construção do Planejamento Estratégico TRE GO 2016/2020;
- Implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJE);
- **Ampliação do Sistema de Gestão da Qualidade para o Processo Eleitoral;**
- Implantação de Sistema de Controles Internos Administrativos pelas Unidades do Tribunal;
- Aprimoramento da Gestão Socioambiental no TRE GO;
- Metas Nacionais do Conselho Nacional de Justiça para 2017.

8. Orçamento

Este projeto será executado dentro das previsões orçamentárias definidas no orçamento aprovado para 2016 e utilizará os recursos disponíveis do Tribunal. Não haverá

dotação orçamentária exclusiva para o projeto e os gastos deverão ser aprovados expressamente pelo Presidente do Tribunal ou Diretor Geral.

9. Premissas e Restrições

9.1. Premissas

- a. Envolvimento e patrocínio da Alta Administração do TRE-GO no projeto;
- b. Amplo envolvimento no projeto de magistrados e servidores do Tribunal;
- c. Designação de servidores do Núcleo da Qualidade para a equipe do projeto;
- d. Disponibilização de treinamentos para sustentar a expansão do escopo;
- e. Todo e qualquer processo envolvido no projeto, ou que venha a compô-lo, deve, necessariamente, ter relação com o processo eleitoral.

9.2. Restrições

- a. Início da implantação do projeto dentro da gestão do Desembargador Kisleu Dias Maciel Filho e conclusão na gestão da Desembargadora Nelma Branco Ferreira Perilo para atender ao que foi estabelecido no Planejamento Estratégico 2016-2020;
- b. Definição dos donos de processos.

10. Critérios de Aceitação do Produto do Projeto:

O projeto será considerado concluído com o relatório emitido por auditor externo/interno, que declarará a aderência do escopo à NBR ISO 9001:2015 e a certificação por um organismo certificador.

11. Etapas e produtos

Etapas	Produto	Início	Fim
Planejamento do projeto	Plano do projeto aprovado	14/10/16	14/12/16
1ª. Etapa – Treinamentos básicos:	Servidores capacitados nos	03/05/17	03/07/17

Etapa	Produto	Início	Fim
	treinamentos básicos.		
2ª. Etapa – Elaboração da documentação e treinamentos no SGQ	Documentação elaborada e adaptada, servidores capacitados na nova documentação	03/02/17	07/07/17
3ª. Etapa – Iniciar a operação do SGQ	Relatório da auditoria Interna	11/06/17	11/08/17
4ª. Etapa – Encerramento do projeto	Relatório final do projeto	18/12/17	18/12/17

12. Unidades Envolvidas:

Nome da Unidade	Responsável	Ramal	e-mail
Presidência	Kisleu Dias Maciel Filho	4246	gab.kisleufilho@tjgo.jus.br
Assessoria Administrativa da Presidência	Giselle de Bastos Vieira Delfino e Castro	4186	giselle.castro@tre-go.jus.br
Assessoria de Comunicação Presidência -	Brazilino Nunes de Oliveira França	4275	brazil.nunes@tre-go.jus.br
Vice-Presidência e Corregedoria	Nelma Branco Ferreira Perilo	-	nbfperilo@gmail.com
Diretoria-Geral	Rodrigo Leandro da Silva	4244	rodrigo.silva@tre-go.jus.br
ASPEG-DG	Liziane Venâncio Queiroz	4250	liziane.queiroz@tre-go.jus.br
Secretaria de Administração e Orçamento	Antônio Celso Ramos Jubé	4169	celso.jube@tre-go.jus.br
Assessoria de Planejamento da SAO	Cristina Tokarski Persijn	4120	cristina.tokarski@tre-go.jus.br
Secretaria Judiciária	Flávia de Castro de Dayrell	4133	flavia.dayrell@tre-go.jus.br
Assessoria de Planejamento da SJD	Filomena Lopes Ferreira Antonelli	4210	filomena.ferreira@tre-go.jus.br
Coordenadoria de Registro	Leonardo Sapiência	4227	leonardo.sapiencia@tr

Partidários, Protocolo, Autuação e Distribuição	Santos		e-go.jus.br
Secretaria de Tecnologia da Informação	Dory Gonzaga Rodrigues	4193	dory.gonzaga@tre-go.jus.br
Assessoria de Planejamento da STI	Paulo Sérgio Taira	4235	paulo.taira@tre-go.jus.br
Seção de Cadastro Eleitorais	Márcio Antônio Duarte Oliveira	4184	marcio.duarte@tre-go.jus.br
Seção de Urnas Eletrônicas		4264	
Secretaria de Gestão de Pessoas	Marcus Flávio Nolêto Jubé	4160	marcus.jube@tre-go.jus.br
Assessoria de Planejamento da SGP	Adenir José De Sousa	4270	adenir.sousa@tre-go.jus.br
Seção de Capacitação – SECAP	Christiano de Souza Vieira	4112	christiano.vieira@tre-go.jus.br
Coordenadoria de Controle Interno	Leonardo Alex de Siqueira	4240	leonardo.alex@tre-go.jus.br
Assessoria Especial da CCI	Tatiana Zanine Arantes	4046	tatiana.zanine@tre-go.jus.br
Seção de Prestação de Contas Eleitorais	José Fernando Alves De Sousa	4200	jose.fernando@tre-go.jus.br
Cartório Eleitoral – 91ª Zona	Dra. Livia Vaz da Silva	(64) 3479- 1134	mag.lvsilva@tjgo.jus.br
Cartório Eleitoral – 1ª Zona	Dr. Calos Magno Rocha da Silva	3920- 4332	mag.cmrsilva@tjgo.jus.br

PLANO DE COMUNICAÇÃO

1. Definição de políticas

- a. O responsável pela coordenação do projeto será o Núcleo da Qualidade.
- b. O meio de comunicação oficial da equipe do projeto serão as publicações das atividades na intranet, em página específica para a tarefa, e o uso do e-mail, sem prejuízo de outros meios que se fizerem necessários;
- c. A comunicação do projeto será realizada através dos processos de comunicação formal, utilizando-se o sistema administrativo eletrônico, incluídos nessa categoria:
 1. E-mails,
 2. Atas de reuniões.
- d. As reuniões da equipe do projeto serão realizadas periodicamente, com aviso prévio de 08 (oito) horas.
- e. A ata deve ser enviada para todos os participantes em um prazo máximo de 05 (cinco) dias a contar da reunião, sem prejuízo da sua publicação na página da Intranet.

2. Mapa das comunicações

Destinatário	Assunto	Documentos relacionados	Meio ou método	Frequência	Remetente
Diretor-Geral	Andamento das atividades	Relatório de desempenho	E-mail/PAD	Bimestral	Gerente/Equipe do projeto
Servidores da Sede e da Zona Eleitoral	Andamento das atividades	Relatório de desempenho	E-mail/PAD	Bimestral	Gerente/Equipe do projeto
Equipe do projeto	Extrato das ações tratadas em reunião	Ata	E-mail /PAD	Bimestral	Gerente/Equipe do projeto

3. Plano de divulgação

A finalidade deste plano é divulgar as ações, conteúdo e o alcance do Projeto, com vistas a informar aos clientes em geral sobre as etapas realizadas.

a. Instrumentos

Serão utilizados os seguintes recursos para divulgação:

- a. E-mails;
- b. Capacitação;
- c. Cartazes e plaquetas;
- d. Internet e intranet;
- e. Redes sociais do TRE-GO – Facebook e Twitter.

4. Cronograma

Instrumento	Público	Intento	Periodicidade
1. E-mail	Servidores do escopo	Motivar a participação e dar publicidade do projeto	Quinzenal
2. Capacitação	Servidores do escopo	Aprendizado relacionado ao escopo	De acordo com o cronograma do projeto
3. Cartazes e Plaquetas	Clientes internos, externos, visitantes	Divulgação das etapas do projeto	Mensal
4. Divulgação	Sociedade em geral	Divulgar o sistema de qualidade do TRE-GO	A cada etapa cumprida e na auditoria externa/interna

5. Aprovação

Aprovado por	Assinatura
Patrocinadores	
Des. Kisleu Dias M. Filho	
Des. Nelma Branco Ferreira Perilo	
Rodrigo Leandro da Silva	
Representante da Direção	
Hamilton Pinheiro de Oliveira	
Gerente do Projeto	
Hamilton Pinheiro de Oliveira	
Equipe do Projeto	
Weslley Machado Francisco di Napoli	
Equipe do Projeto	
Liziane Venâncio Queiroz	
Equipe do Projeto	
Ana Flávia de Souza Sodré	
Equipe do Projeto	

Ariel Loures Fernandes

Data de aprovação – //

Histórico de Atualizações			
Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	14/11/2016	Hamilton Pinheiro de Oliveira.	Iniciação do projeto.
2.0	14/12/2016	Hamilton Pinheiro de Oliveira.	Ajustes quanto ao não escopo do projeto.
3.0	22/03/2017	Ana Flávia de Souza Sodré	Iniciação do projeto com os novos processos (Nomeação de Servidores, Avaliação das Eleições, Gestão de bens e serviços, Divulgação de Resultados e Atendimento ao Eleitor).

6. Anexo 1

Atividades	Data Inicial	Data Final
PLANEJAMENTO DO PROJETO	14/07/16	14/12/16
a. Composição da equipe do projeto.	14/11/16	21/12/16
b. Plano do projeto. Operação inicial.	14/12/16	10/01/17
i. Reunião de abertura do projeto, com Presidente do TRE-GO e demais magistrados.	14/12/16	10/01/17
ii. Elaboração.	14/12/16	14/12/16
1. Detalhamento do plano do projeto.	14/12/16	14/12/16
a. Definição dos procedimentos de comunicação.	14/12/16	14/12/16
b. Definição do cronograma do projeto.	14/12/16	14/12/16
c. Levantamento das necessidades de treinamentos.	14/12/16	14/12/16
d. Definição do escopo.	14/12/16	14/12/16
e. Pesquisa com clientes .	07/01/17	20/01/17
2. Plano de comunicação.	14/11/16	20/01/17
a. Elaboração.	14/11/16	20/01/17
b. Aprovação.	20/01/17	20/01/17
iii. Apresentação do plano – Magistrados e servidores.	20/02/17	20/03/17
iv. Revisão.	21/02/17	28/02/17
v. Reapresentação para o Diretor Geral.	01/03/17	01/03/17
vi. Ajustes pós reunião com DG.	02/03/17	05/03/17
vii. Aprovação pelo Diretor Geral.	07/03/17	10/03/17
Marco - Plano do projeto aprovado.	06/03/17	10/03/17
c. Atos formais - Diretor Geral.	10/03/17	10/03/17
i. Portaria designando os donos de processos.	20/03/17	20/03/17
Marco – Donos de processos designados.	10/04/17	24/04/17

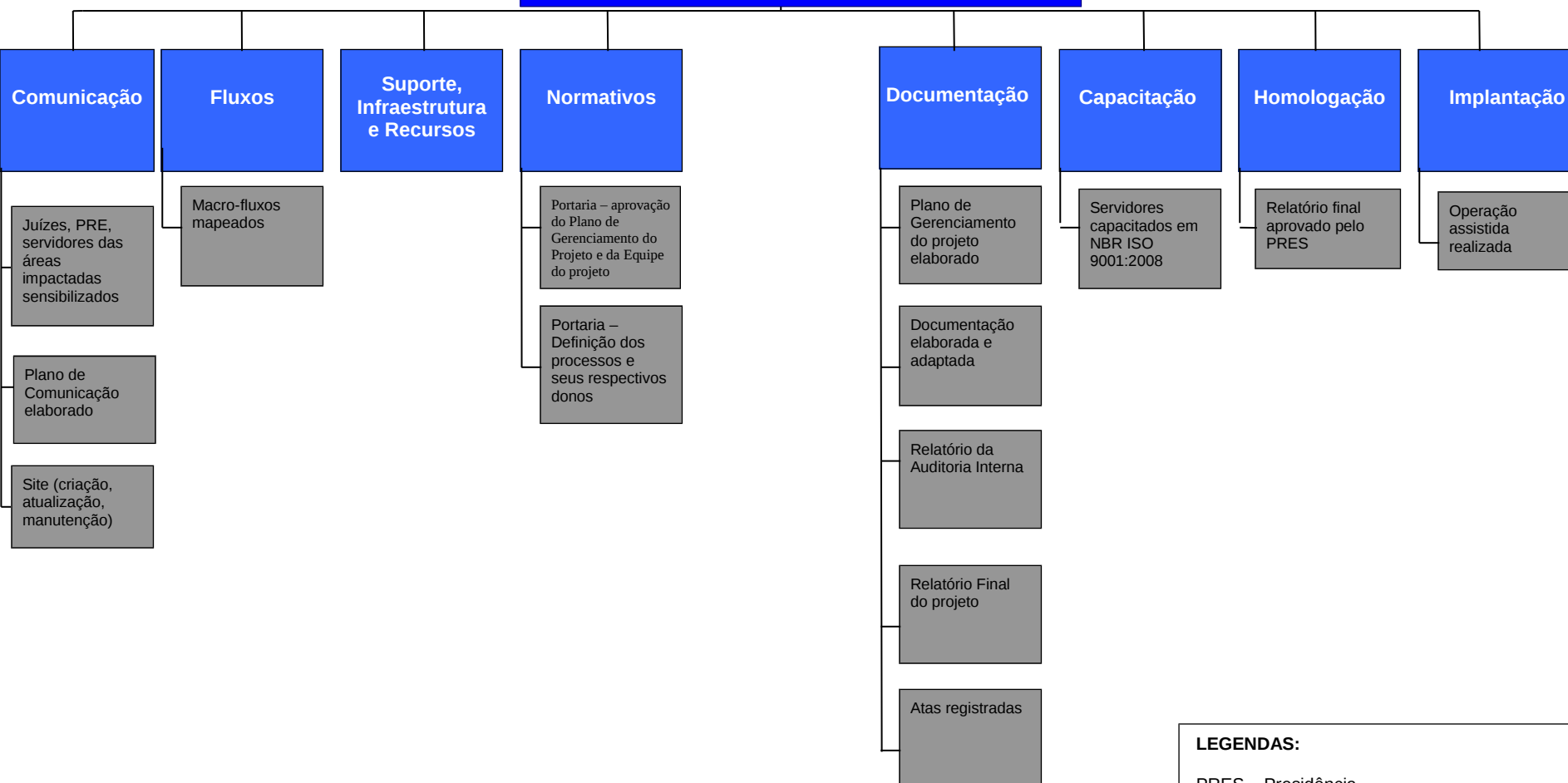
Atividades	Data Inicial	Data Final
1ª ETAPA – Treinamentos básicos	03/03/17	19/12/17
a. Treinamentos I.	03/03/17	03/06/17
i. Selecionar o primeiro grupo de servidores.	03/03/17	03/04/17
ii. Encaminhar nomes para a SECAP.	04/04/17	06/04/17
iii. NBR ISO 9001:2015 ou superior e Operacionalização do SGQ.	06/04/17	06/06/17
b. Treinamentos II.	06/06/17	06/08/17
i. Selecionar segundo grupo de servidores.	06/06/17	06/07/17
ii. Encaminhar nomes para a SECAP.	07/07/17	30/07/17
iii. NBR ISO 9001:2015 ou superior e Operacionalização do SGQ.	30/07/17	06/08/17
Marco - Primeiros treinamentos - realizados	19/12/17	19/12/17
2ª ETAPA – Elaboração da documentação e treinamentos no SGQ	03/02/17	03/07/17
a. Documentação .	03/02/17	03/07/17
i. Definição do macro-fluxo.	03/02/07	03/03/17
ii. Elaboração dos procedimentos operacionais	03/03/17	03/04/17
iii. Elaboração dos formulários.	03/05/17	03/06/17
b. Ajustes no SGQ.	03/06/17	07/07/17
iv. Manual da Qualidade.	03/06/17	03/06/17
v. Lista de Registros da Qualidade.	03/06/17	03/06/17
vi. Matriz de Qualificação Funcional.	03/06/17	03/06/17
Marco - Documentação elaborada e adaptada.	03/07/17	03/07/17
c. Adaptações da Página do SGQ.	03/08/17	03/10/17
vii. Divisão por escopo.	03/08/17	03/10/17
d. Treinamento Auditor Interno da Qualidade ou superior e Operacionalização do SGQ.	03/10/17	19/12/17
Marco - Treinamentos finais – Realizados.	03/10/17	19/12/17
Marco - SISTEMA PRONTO PARA CONEXÃO.	03/10/17	03/12/17
3ª ETAPA – Iniciar a operação do SGQ	11/02/18	11/05/18
a. Implantação do SGQ.	11/02/18	08/05/18

Atividades	Data Inicial	Data Final
b. Início formal – Dia I.	11/02/18	11/02/18
c. 1as. Reuniões de análise de dados.	14/03/18	18/03/18
d. 1a. Reunião de Análise Crítica.	28/03/18	01/04/18
e. 2as. Reuniões de análise de dados.	18/04/18	22/04/18
f. Pré-Auditoria Interna.	25/04/18	29/04/18
g. 3a. Reunião de análise de dados.	02/05/18	06/05/18
h. Auditoria externa/interna.	16/05/18	20/05/18
i. Seleção do Auditor Externo.	07/02/18	02/03/18
i. Relacionar possíveis auditores externos.	08/02/18	12/02/18
ii. Selecionar.	15/02/18	17/02/18
iii. Providenciar orçamento para as despesas.	18/02/18	18/02/18
Marco - Relatório da auditoria externa.	20/05/18	20/05/18
4ª ETAPA – Encerramento do projeto	12/05/18	16/05/18
a. Encerramento do projeto.	12/05/18	12/05/18
b. Elaboração do relatório final.	12/05/18	12/05/18
c. Registro das lições aprendidas.	12/05/18	12/05/18
d. Relatório final do projeto.	12/05/18	12/05/18
Marco – relatório final do projeto concluído.	12/05/18	12/05/18

ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO (EAP)

CERTIFICAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

Implantação –
TRE-GO –
Classes
Originárias.



LEGENDAS:

PRES – Presidência
PRE – Procuradoria Regional Eleitoral
NBR – Norma Brasileira
ISO - International Organization for Standardization